

Instituições promovem “paternidade envolvida e cuidadora”

Especialistas do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) vão dar formação ‘online’ na área da «promoção da paternidade envolvida e cuidadora». A formação, que será gratuita, destina-se a profissionais e a estudantes da área de saúde e tem como objectivo capacitá-los ao nível da promoção da paternidade envolvida e cuidadora.

Coordenado por Tatiana Gonçalves Moura (CES) e Maria Neto da Cruz Leitão (ESEnfC), o curso de 30 horas começa amanhã e tem como objectivos estimular o debate sobre a igualdade de género e o envolvimento dos homens na prestação de cuidados aos filhos. Pretende ainda «aumentar a consciencialização sobre a importância de incluir os homens nas estratégias de combate à violência contra mulheres e crianças».

Esta formação enquadra-se no projecto PARENT - Promotion, Awareness Raising and Engagement of Men in Nurture Transformations, que é liderado pelo CES e que conta com a colaboração da ESEnfC e de mais três parceiros europeus, da Áustria, da Lituânia e de Itália, beneficiando de financiamento do Programa de Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia.

De acordo com os organizadores do curso, em comunicado divulgado ontem, a «capacitação de profissionais e estudantes da área de saúde para promoção da paternidade envolvida e cuidadora, quando os homens assumem no seu quotidiano práticas de cuidar, a promoção da igualdade de género no espaço doméstico é fortalecida».

Com sessões síncronas às quartas-feiras, em horário pós-laboral (outro curso começará três dias depois, para os candidatos que preferirem sessões aos sábados de manhã), a formação tratará de temas relacionados com a paternidade e cuidado, a equidade entre homem e mulher, o autocuidado masculino e a mobilização comunitária.

Todas as 60 vagas para os primeiros dois cursos foram já preenchidas. ◀